Eco de Mediugórie

Dezembro de 1999 - Natal do Senhor - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL:(061) 345-7500; FAX (061) 345-7501
Mensagem:(061) 345-7502; Robofax:(061)345-7503; http://www.persocom.com.br/srainha

165

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.11.99:

Queridos filhos! Também hoje Eu os convido à oração. Neste tempo de graça, que a cruz seja para vocês o sinal indicador do amor e da unidade por meio dos quais chega a verdadeira paz. Por isso, filhinhos, rezem, especialmente neste tempo, para que em seus corações nasça o Menino Jesus, Criador da paz. Somente por meio da oração vocês se tornarão meus apóstolos da paz neste mundo sem paz. Por isso, rezem até que a oração se torne alegria para vocês. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Preparar-se bem para o Natal

Em primeiro lugar, podemos dizer que esta é mensagem de Nossa Senhora para este tempo do Advento e, portanto, uma mensagem que nos convida a uma boa preparação para o Natal.

Falamos com muita freqüência sobre a oração. Precisamos rezar para obter o dom da oração contínua.

Maria deseja que aceitemos a cruz como sinal. A cruz não aponta apenas para uma direção, mas para o Céu, seguimento vertical, e para o mundo, seu povo e nós mesmos, seguimento horizontal. Estes dois seguimentos têm seu ponto de encontro em nossos corações. Somente quando estes dois seguimentos estão em equilíbrio, o homem pode realmente experimentar o amor verdadeiro e a unidade. Se tivermos amor a Deus, aos outros e a nós mesmos, existirá, no centro de nossos corações, a verdadeira paz. O pecado é, na verdade, a causa da destruição deste ponto de equilíbrio e provoca a perda da paz. O esquecimento fácil de nosso relacionamento com o Céu e a concentração exagerada em nós mesmos, isolando-nos, ou a ligação demasiada com as pessoas e com o mundo, criam em nós os maus hábitos, tiram de nós o equilíbrio e, como pessoas e como cristãos, cedo perdemos nossa dignidade. Conversão significa procurar novamente o ponto de equilíbrio em nossos corações, ou seja, amar a Deus acima de todas as coisas e, depois, aos outros como a nós mesmos. Somente por meio da oração, do jejum, e especialmente da Confissão, realizar-se-á em nós a cura interior e haverá novamente o bom relacionamento com Deus e com os outros.

Quando levamos a sério a mensagem de Nossa Senhora e procuramos carregar a cruz como sinal de nosso caminho na vida, tornamos possível o nascimento de Jesus em nossos corações. Quando as pessoas pensam que Jesus pode nascer sem a aceitação da cruz, cometem um enorme engano. Se dedicarmos este tempo que antecede o Natal à meditação, com certeza nos tornaremos apóstolos da paz, desejo primeiro de Nossa Senhora desde o início de Suas aparições. Que, em primeiro lugar, possamos ter paz para, depois, oferecê-la aos outros. Não precisamos falar muito sobre o que é "o mundo sem paz". Basta apenas ver quantas famílias destruídas, conflitos entre marido e mulher, entre pais e filhos, entre filhos e pais, conflitos nas Comunidades e na Igreja; os conflitos entre os outros e os cristãos pelo mundo inteiro. Este é um mundo repleto de guerras.

Para que possamos rezar com alegria, precisamos primeiramente começar a rezar. Precisamos nos decidir pela oração, não importa o que sentimos até que comecemos a sentir alegria. Em primeiro lugar, devemos estar conscientes de que somos capazes de fazer muitas coisas, e isso depende unicamente de nós. Primeiro, devemos nos decidir pela oração e, depois, torná-la concreta, reservando tempo e espaço para ela. Quando nos mantivermos fiéis a esse propósito e rezarmos muito, e com regularidade, aí poderá brotar a alegria. A própria oração poderá se tornar alegria, porque oração é um encontro com Deus, e Ele é Deus de amor, de paz, de luz, Deus que é caminho, verdade e vida. Quando a pessoa encontra estes valores, então o coração fica repleto de alegria, que é o anseio do coração humano. Para experimentar a alegria no encontro com Deus, por meio da oração, deve-se, primeiro, perseverar na oração, mesmo que a alegria não seja ainda sentida. É fácil rezar quando existe alegria, mas também em sua ausência devemos perseverar na oração. A própria Nossa Senhora, no dia 2 de cada mês, reza com Miriana pelos que não crêem, para que também eles experimentem o amor de Deus. Por isso, não precisamos nos preocupar a esse respeito, posto que Ela própria está pedindo esta graça para nós. Muitos, por experiência própria, afirmam que, de maneira repentina, e inesperadamente, sentem alegria quando rezam. Devíamos entender isso, talvez, como "Primeiros Socorros" e, se continuarmos rezando, penso que todos nós alcançaremos uma alegria ainda mais profunda ao rezar. Quando permanecermos fiéis à oração, experimentaremos, também – e que ninguém tenha medo – momentos de deserto, momentos quando tudo parece árido, quando quase nada sentimos, somente aridez. Mesmo assim, continua sendo um bom momento para a oração, porque pode-se também amadurecer neste tempo. De outra forma, poderia acontecer que só rezaríamos porque iríamos encontrar alegria e paz ao rezar, podendo se transformar em razões egoístas. Quando pensamos em Santa Teresa de Avila, sabemos que ela se tornou Mestra da Oração porque viveu o seu deserto durante 18 anos. Quando nos tornarmos maduros na fé, não haverá mais dependência de nossos sentimentos durante a oração, o que nos conduzirá a novas e positivas experiências. Quando rezamos, recebemos sempre força para construir nossa vida de acordo com a vontade de Deus. Na aceitação e vivência das palavras de Maria vamos encontrar a esperança necessária para continuar no caminho com Jesus. Por fim, gostaria de desejar a todos vocês, em nome de todos de Mediugórie, um verdadeiro e alegre Feliz Natal. Será, de fato, um Feliz Natal, se fizermos o que Nossa Senhora está nos pedindo e, para isto, precisamos rezar. *Frei Slavko (síntese do comentário)*

Notícias de Mediugórie

Últimas

No momento, Vicka, Iákov, Miriana e Ivanka estão em Mediugórie e levam vida normal. Ivan ainda não voltou dos Estados Unidos e Maria Pavlovic está na Itália com a família.

Até meados de novembro, havia em Mediugórie grande número de peregrinos vindos do mundo inteiro. A partir do dia 15, no entanto, o fluxo de peregrinos tem sido menor. A programação da Paróquia, contudo, continua normal todos os dias. A todos que não podem vir aqui, convidamos a permanecerem fiéis ao programa pessoal de oração, elaborado segundo o desejo de Nossa Senhora.

Zangada com Deus

Penso agora na história de uma mulher que, aos 14 anos, perdera a mãe. Naquela época, pedira a Deus pela vida da mãe, mas, porque esta morrera, a mulher não mais acreditava nem confiava em Deus. Estava mesmo muito zangada com Deus. Não queria mais rezar nem saber da Igreja. Essa situação já durava mais de 20 anos. Há poucos dias, algo extraordinário aconteceu. Ela, de repente, compreendeu que Deus tinha estado com ela durante todo esse tempo. Sentiu-se muito culpada e, por isso, veio a Mediugórie a fim de libertar-se dos sentimentos de culpa e também para agradecer a Deus. Nesse meio tempo, casara-se fora da Igreja e não queria batizar os filhos por causa das experiências negativas. Nós também podemos tirar um lição dessa história. Todos corremos o risco de nos esquecer da bondade de Deus em nossa vida e nos concentrarmos apenas naquilo que não está de acordo com nossos desejos e, assim, construir nosso relacionamento com Ele dessa forma. Quando o negativo, as feridas e os desejos não realizados tomam conta de nossa vida, perdemos a fé, a paz, a esperança, o amor e, realmente, TUDO... Quando, na família, o marido não esquece o que a esposa faz por ele, quando a esposa não esquece o que o marido faz por ela, quando os filhos não esquecem o que os pais fazem por eles, quando os pais não esquecem o que os filhos fazem por eles, e quando todo o bem é relembrado e trabalhado, aí a família é capaz de continuar, sobreviver, amar, confiar e ter fé. O começo de todo divórcio e de qualquer conflito entre marido e mulher e entre pais e filhos começa exatamente porque algo foi esquecido. Para melhorarmos nosso relacionamento com os outros devemos, conscientemente e sempre, permanecermos agradecidos por tudo quanto Deus e os outros têm feito por nós...

(parte do comentário de Pe. Slavko à mensagem de 25.10.99)

Santidade não é um Nobel

A solenidade de Todos os Santos é ocasião para reconhecer a força do Espírito de Deus na vida de mulheres e homens santos e colocar em comparação a nossa com a vida deles. Trata-se de pessoas de carne e osso que, não obstante sua fragilidade, enobreceram e enriqueceram a história do cristianismo. *"A santidade não é um prêmio Nobel da Igreja, mas um convite a todo cristão."* (Klaus Arntz)

Em muitas mensagens, Nossa Senhora exorta-nos a escolher, na vida, o caminho da santidade. Esse caminho não é possível sem a Boa Nova de Jesus e é a Ele que nos conduz Maria. Ele é a medida e a fonte de santidade. Eis porque uma vida santa nada é de excepcional para os cristãos, mas programa obrigatório, empenho e objetivo deste peregrinar terreno. *Frei Ivan Landeka (pároco de Mediugórie)*

Rezar pelos falecidos

Tradicionalmente, um grande número de peregrinos visita Mediugórie na solenidade de Todos os Santos e Finados. Estes são dias em que nós, neste Santuário, ao lado de peregrinos do mundo inteiro, rezamos por todos os falecidos e, de maneira particular, pelos defensores da Croácia que deram sua vida pela liberdade da Pátria. Eles são bem conhecidos dos peregrinos, pois estes tornaram-se grandes amigos e benfeitores do povo croata durante a guerra nacional. Os peregrinos sentiram nossos sofrimentos e necessidades como se fossem seus. Muitas pessoas, no mundo, ouviram falar sobre o nosso pequeno País justamente por meio dos peregrinos de Mediugórie e ofereceram sua contribuição à população sofrida de nosso País nos momentos mais difíceis. Na verdade, eles demonstraram como procuram viver a mensagem de Nossa Senhora contida nas Sagradas Escrituras: "... *Fazei tudo o que Ele vos disser...*" Os paroquianos de Mediugórie e todos que conheceram o amor, o cuidado e a preocupação das pessoas que nos ajudaram, recordam-se constantemente, em suas orações, desses peregrinos, e invocam sobre eles a bênção de Deus.

Press Bulletin

Ela sorria para mim

Durante a visita de Ivan a Newrya, Irlanda, em 24.3.98, Nossa Senhora apareceu-lhe antes da Santa Missa. Naquele dia, cerca de 2.000 pessoas estavam presentes ao encontro. No dia seguinte, na escola, a pequena Elana, 12 anos, contou ao professor que, no dia anterior, participara de duas Missas. *"É verdade?"*, perguntou o professor, admirado. *"Sim"*, respondeu a garota. Elana é, na verdade, uma criança excepcional, com o entendimento de uma criança de apenas 5 anos. Talvez pensara que o momento da aparição fosse a Santa Missa. Veja como ela, de maneira ingênua, contou ao professor: *"Durante a primeira Missa, Nossa Senhora de Lourdes estava falando com um homem. Eu não ouvi o que Ela lhe dizia, mas sorriu para mim."* A razão pela qual Elana mencionou Nossa Senhora de Lourdes é porque ela própria já estivera em Lourdes. Seu pai vai a Lourdes todos os anos acompanhando os doentes e ela só conhece Maria como Nossa Senhora de Lourdes, mesmo que a imagem seja de Nossa Senhora de Guadalupe ou de Fátima. Tendo o professor, mais tarde, comentado este assunto com os pais da criança, estes perguntaram a ela sobre o que tinha acontecido. Ela repetiu a mesma história, exatamente com as mesmas palavras. Perguntaram-lhe como era Nossa Senhora. A garota respondeu: *"Nossa Senhora de Lourdes usava vestido cinza-azulado e uma coisa branca em volta da cabeça. Eu vi seus cabelos. Ela sorria para mim. Havia luzes coloridas atrás dEla como as luzes da árvore de Natal e eram muito brilhantes, como água correndo atrás dEla."* Um padre dominicano, conhecido da família, fez perguntas à menina e ouviu dela a mesma história contada ao professor e aos pais. Nada havia acrescentado ou tirado. Padre Tony pensa que as luzes vistas pela menina poderiam ser a coroa de estrelas que Nossa Senhora de Mediugórie traz sobre a cabeça.

A partir daquele dia, a pequena Elana mudou muito. Agora é uma criança radiante de alegria.

Como nos aproximamos do Natal, talvez Nossa Senhora queira nos dar um belo exemplo de como dar valor à vida, especialmente aquela que, com freqüência, o mundo despreza.

Ainda é tempo de graças

No dia 30 de abril do ano 2000, o Papa João Paulo II irá canonizar Irmã Faustina Kowalska, pregadora da Divina Misericórdia. Jesus revelou a Irmã Faustina que este é o tempo da Misericórdia e Nossa Senhora disse-lhe também: *"Fale às almas sobre a grande Misericórdia enquanto ainda é tempo de obtê-La!"* Em nossos dias, a Rainha da Paz também nos convida a não deixarmos passar este tempo de graça... **"Mediugórie é, para todos vocês, um convite à oração e também para viverem os dias de graça que Deus lhes dá." (25.4.92)**

A oração pode salvar

Meu nome é Corinne e tenho 38 anos. Depois de minha primeira ida a Mediugórie, compreendi o quanto é importante a oração. Retornando a casa, enquanto rezava no meu quarto, perguntei a Jesus como minha oração poderia ter algum invisível valor e como alguém, tão insignificante como eu, poderia, por meio de orações simples, mudar realmente as coisas e até mesmo salvar alguém! Para mim isso parecia algo irreal.

Mais tarde tive essa experiência: Enquanto rezava, de olhos fechados, vi, diante de mim, com os olhos da alma, um abismo. Parecia ser muito profundo. Escutei aterrorizantes gritos saindo dele. Não me aproximei, pois tinha muito medo. Jesus me disse: *"Aqui é o inferno. Se você soubesse, minha filha, quantas almas se perdem a cada dia!"* Depois vi uma jovem loura caindo naquele terrível buraco. Ela chorava, bradando que não desejava ir para lá. Tive a impressão de que ela estava sendo tragada. Afundava aos poucos. Vendo o desespero daquela jovem, gritei bem alto e implorei a Jesus que a salvasse, que não permitisse que ela afundasse. Ele nada fez. Ela continuava afundando cada vez mais. Gritei mais alto e continuei implorando-Lhe. Jesus então me disse: *"Aproxime-se do buraco!"* Eu obedeci. Depois, disse-me: *"Incline-se e pegue sua mão."* Tomei sua mão e ela, aos poucos, começou a sair. Naquele momento, quando ela já estava quase totalmente fora, Jesus me disse: *"Vê agora o que a oração pode fazer?"*

Abri meus olhos e, ainda em lágrimas, agradeci a Deus por essa experiência. Desde então compreendi no coração que a oração realmente pode salvar.

Cruzando o limiar do Céu

Visitando o cemitério de Mediugórie no dia de Todos os Santos, durante a noite, é realmente impressionante. Uma imensa quantidade de coloridas velas acesas dá o aspecto de um conto de fadas. É interessante imaginar que cada vela representa um parente ou amigo que veio em auxílio de um ente querido, ajudando-o a cruzar o limiar do Céu.

Contudo, é uma boa ação rezar também pelas pessoas enquanto ainda estão vivas, e não deixar para fazê-lo somente depois de sua morte.

Vida, morte e eternidade

Vicka: Conforme nos disse Nossa Senhora, é já aqui na Terra que cada um de nós escolhe ir para o Céu, Purgatório ou Inferno. Depois da morte, continuamos a viver o que escolhemos na Terra. Cada um sabe como está vivendo na Terra. Quanto a mim, procuro fazer o melhor que posso para ir para o Céu. Como cristã, tenho grande desejo do Paraíso (aqui Vicka fala como uma pessoa que sofreu muito sob o regime comunista ateu). Na terra, algumas pessoas escolhem o Purgatório, isto é, não se decidem completamente por Deus. Outras pessoas aqui na terra escolhem fazer tudo contra Deus e contra Sua vontade. Agindo assim, elas escolhem viver no Inferno. Começam a viver o Inferno em seus corações e, depois da morte, é o mesmo inferno que continua para elas. O que vamos ser depois da morte depende de nós, posto que Deus nos deu a liberdade de escolha. Somos nós que escolhemos nosso futuro livremente. Depois da morte, a vida continua. Nossa vida na terra é breve, é uma espécie de caminhada! Nossa Senhora nos disse: **"Muitos vivem apenas para este mundo. Pensam que depois da morte tudo pára, tudo se acaba, que nada mais existe."** Ela repetiu: **"Não! Este é um grande erro! A vida continua e, depois da morte, há a eternidade!"**

Um presente para Jesus

O Santo Padre disse estar chocado pela maneira como a avançada tecnologia de comunicação é facilmente explorada por pessoas inescrupulosas. Ao mesmo tempo, não se observa uma relativa lentidão por parte das pessoas que desejam fazer bom uso dessas mesmas oportunidades?" (5/11/97).

Um dos melhores presentes que poderíamos oferecer a Jesus Cristo no 2000º aniversário de Seu nascimento na Terra seria fazer com que a Boa Nova chegasse a todas as pessoas do mundo – primeiramente através do testemunho de vida cristã e, depois, através também dos meios de comunicação!"

Aniversário de Jesus

No dia 5 de agosto de 1984, 2000º aniversário de Nossa Senhora, Ela disse: **"Nunca, em minha vida, chorei de tristeza como hoje choro de alegria. Obrigada!"** De acordo com Iélena Vassili, Nossa Senhora recebeu permissão de Deus para abençoar solenemente o mundo naquele dia e satanás ficou totalmente impotente. Frei Tomislav Vlasic, à época, pároco da Igreja de S. Tiago em Mediugórie, confirmou que as graças foram muitas. Disse: *"Nossas estolas ficaram molhadas com as lágrimas dos fiéis que se confessaram. Nós, sacerdotes, também misturamos nossas lágrimas com as dos fiéis."*

Se tantas graças foram concedidas no 2000º aniversário de Nossa Senhora, imaginem o que poderemos esperar do aniversário de seu Filho Jesus, Filho de Deus! Este Natal, portanto, será muito especial, pois Jesus completará 2000 anos (sabemos que esta é uma data litúrgica e não o aniversário histórico).

Mediugórie, também, será um lugar muito especial naquela ocasião, pois o Menino Jesus virá ali em pessoa naquele dia. Quatro dos videntes irão ver o Menino Jesus nos braços de sua Mãe, com vestido dourado (inclusive Iákov que naquele dia tem sua aparição anual). *Irmã Emmanuel*

O segredo de Fátima

Conhecemos, pelas mensagens de Maria, especialmente pelas transmitidas a Miriana, a pressa e a ansiedade que Ela tem pelos que estão distantes, isto é, «por aqueles que ainda não conhecem o Amor de Deus». Isto vem a ser uma confirmação do que Nossa Senhora disse em Fátima. **O segredo de Fátima consta de três partes**, duas das quais são conhecidas, a terceira foi escrita em 1943 e encontra-se no arquivo secreto do Vaticano. Muitos perguntam em que consistem as duas primeiras partes (a terceira ainda não foi revelada e o que circula é fruto da imaginação).

Eis o que Lúcia escreveu, na sua terceira memória, ao bispo de Leiria: «A **primeira** parte do segredo foi **a visão do inferno** (13 de Julho de 1917). Esta visão, felizmente, durou apenas um momento, de outro modo, creio que morreríamos de medo e de terror. Logo depois erguemos os olhos para Nossa Senhora que nos disse, com bondade e tristeza: *Viram o inferno onde caem as almas dos pobres pecadores? Para salvá-los, Deus quer estabelecer a* devoção ao Meu Imaculado Coração. Esta é a segunda parte do segredo. Muitas vezes, a grande promessa da mensagem de Fátima aparece ligada à devoção ao Coração Imaculado de Maria.

Apeguem-se ao Rosário

Eis algumas das mais prementes mensagens com que a Rainha da Paz convida Seus filhos a rezar o Rosário. Na vigília da Assunção, em 1984, disse a Ivan: **Gostaria que as pessoas, nos dias de hoje, rezassem Comigo. E que rezem o máximo possível!... Que, todos os dias, rezem pelo menos o Rosário: os Mistérios Gozosos, Dolorosos e Gloriosos...**

No 4º aniversário das aparições, em 25. 06.85, como resposta ao pedido de Maria Pavlovic sobre o que desejava dizer aos *sacerdotes*, Nossa Senhora falou: **Queridos filhos: exorto-os a convidarem todos para a oração do Rosário. Com o Rosário vencerão todos os obstáculos que Satanás, neste momento, quer colocar no caminho da Igreja Católica. Todos vocês, sacerdotes, rezem o Rosário, dêem espaço ao Rosário.**

Estourada a guerra no Golfo, Nossa Senhora disse: **Satanás é forte e deseja destruir não só a vida humana, mas também a natureza e o planeta em que vocês vivem... Se quiserem, apeguem-se ao Rosário. Somente o Rosário pode fazer milagres no mundo e em suas vidas** (25.01.91).

Mais recentemente, disse: **Convido todos os sacerdotes, religiosos e religiosas a rezarem o Rosário e a ensinarem os outros a rezar. Filhinhos, o Rosário é para Mim particularmente querido. Através do Rosário, abram-Me seus corações e poderei ajudá-los** (25.08.97).

Padre que rezava o Terço

Um diácono de rito armênio, presente em Roma, conta: «Fomos à Armênia em 1988, depois do terremoto, para ajudarmos as populações atingidas pelo desastre. Sabíamos que na Armênia a fé católica continuava viva, apesar das hostilidades do regime comunista. Falava-se de 80.000 católicos. Hoje pensamos que sejam, pelo menos, 300.000.

Permaneceram pelo menos 30 anos sem pastor. O último sacerdote católico morreu há 30 anos. Conseguimos encontrar seu túmulo. Sob seu nome, estava escrito: **«O padre que rezava o Terço»**. Depois, descobrimos o porquê daquelas palavras: *A única prática que lhe restava da fé era o Rosário, que recordava os mistérios da salvação.* Procurando estabelecer contatos com as pessoas, elas mostravam-se estranhas, não confiavam. Mas, *quando nos apresentávamos com o Terço nas mãos, sua indiferença desaparecia.* Em sua simplicidade e pobreza cultural, os dois elementos que eram quase *um cartão de visita, que testemunhavam sermos católicos, eram a oração do Rosário e a união ao Papa.*

Agora está retornando lentamente a presença de sacerdotes e de pastores para ajudá-los a redescobrir a fé que, nestes longos anos, eles confiaram à simples, mas sólida, oração do Rosário».

(Pe. Giordano Muraro, docente na Angelicum de Roma).

Eco de Maria

Cartas dos Leitores

*** Rio Comprido (RJ)** - Em julho/98, escrevi-lhes contando das dificuldades para conseguir me casar na Igreja, porque todas as pessoas mais próximas nos desaconselhavam a dar esse passo. Quando chegou o meu pedido de 2 terços e uma imagem de Nossa Senhora, tudo começou a mudar. As pessoas que me ajudaram eram todas devotas de Maria. Casei-me no dia 28 de novembro/98 e fui cumulada de bênçãos. A Igreja estava repleta de pessoas que rezavam comigo. Realizei meu sonho: entrei na igreja com o terço na mão.

Agora vivo uma nova etapa da minha vida, com Deus me abençoando. Estou muito feliz. *Marisa Cláudia F. da Silva*

*** Porto Alegre (RS)** - Peço a Deus que todos colaborem para que o Eco nunca deixe de chegar a nossas mãos e continue derramando abundantes

graças e transformando tantos corações.

Agradeço por todos esses anos que venho recebendo este jornal, que tem enriquecido demais a minha vida e de tanta gente. E que eu possa continuar a ter essa alegria do recebimento mensal do mesmo. *Margareth Pabst*

* **Patos de Minas (MG)** - Durante os dois anos que estive preso, dediquei-me muito à oração. Pois somente com muita fé e devoção a nossa Mãe Celestial e a Seu Filho foi que consegui vencer essa etapa de sofrimento.

Estou saindo recuperado, não por causa do sistema, mas graças às orações, onde pedia a Nossa Senhora que me mostrasse o reto caminho.

Ao sair daqui, tenho a mente voltada para o bem e a todo o instante não deixo de agradecer a Nossa Senhora.

Desejo continuar recebendo o Eco que será de grande valia para mim e para meus familiares.

Agradeço a vocês por tudo que fizeram por mim durante a prisão. Só Nossa Senhora poderá recompensá-los. *L. B. Machado*

* **Natal (RN)** - Passava por sério problema de saúde. O diagnóstico médico indicava a necessidade de cirurgia para extirpar parte do intestino. Com fé, pedi à Rainha da Paz que me livrasse desse sofrimento. Milagrosamente fiquei curada e não foi mais preciso submeter-me à cirurgia.

Palmira Pires de Morais

* **Curitiba (PR)** - Termos ido a Medjugórie foi uma grande bênção de Nossa Senhora. Foi uma experiência celestial que nos deixou muitas saudades e vontade de sempre retornar. Acredito que se tivéssemos tido uma visão do Céu também sentiríamos uma saudade incomensurável, uma vontade imensa de ir logo para junto de Deus.

A capela que meu pai construiu, dedicada a Nossa Senhora, Rainha da Paz, é singela, mas acolhedora. Lá, os lavradores da região sentem-se muito felizes com a presença de Maria. Em breve terão também a presença do Santíssimo Sacramento! As pessoas já estão recebendo graças.

Vanessa Ferraz

* **Paulista (PE)** - Sou casada e tenho 2 filhas. Conheci o Eco em fins de 1993. Desde o primeiro momento acreditei nas aparições. Em mim crescia o desejo de visitar Medjugórie, mas via-me impossibilitada por causa da situação financeira.

Em 1996, minha irmã e seu marido viajaram para Terra Santa e Medjugórie. Eu fiquei tomando conta de seus filhos.

Com a ajuda de minha irmã e de meu marido, viajei em 1997 apenas para a Terra Santa, pois não consegui pagar a parte do programa para Medjugórie.

No final daquele ano, por intercessão de Maria, Rainha da Paz, consegui emprego em uma escola pública municipal, como Secretária. Com o dinheiro que recebia, pagava as prestações da viagem para Medjugórie, para onde viajei em outubro de 1998. Não tenho palavras para expressar o meu agradecimento. **Apenas peço força para colocar em prática Suas mensagens, pois é essa a maneira de mostrar que A amamos.**

Um dia voltarei a Medjugórie e espero aproveitar mais o que Nossa Senhora oferece ali. Na primeira vez tudo era novidade e preocupei-me com presentes, fotos... Na próxima vez irei unicamente para rezar, rezar, rezar. Se me perguntassem o que preferiria: dar uma volta ao mundo ou ir a Medjugórie, escolheria esta última.

Maria Gorette Paiva Cavalcanti

* **Curitiba (PR)** - Passei por dias difíceis, doente e sem emprego. Nesse tempo, o Eco era esperado com muito ansiedade e até com medo de que não chegasse. Nossa Senhora sabia que precisamos receber esse informativo, pois ele era como um copo d'água fresca em meu deserto de provação. Que Jesus, por Maria, abençoe vocês e não desanimem de tão digno trabalho em favor de todos, pois muitas pessoas estão à espera de tão necessária água fresca nesse deserto que se estende por toda parte. Que a própria Nossa Senhora lhes agradeça e lhes pague. *João José Jauch*

* **Uberlândia (MG)** - O Eco é minha carta mensal preferida. Tenho recebido muitas bênçãos só com sua leitura.

Maria Helena

* **Brasília (DF)** - Estive em Medjugórie em setembro deste ano e, no Domingo, participamos da Santa Missa da Exaltação da Santa Cruz, celebrada no Monte Krizevac, aonde subi descalça, como fazem muitos peregrinos. Na quinta-feira, nosso grupo voltou àquela montanha para rezar a Via-Sacra. Ao descer da montanha nesse dia, convidei duas companheiras do grupo para descerem comigo pelo atalho que conheci no domingo, mas não quiseram. Pensei comigo: "Vou com Deus e Nossa Senhora!" Sozinha, continuei a descida. Naquele momento, percebi que uma borboleta da côr amarelo-branca seguia ao meu lado. Enquanto descia, falava com Nossa Senhora sobre os problemas de minha família e pedia-Lhe que me ensinasse a rezar para ajudá-La em Sua missão.

Sem procurar, encontrei no caminho, em meio às pedras, o terço perdido no domingo anterior por uma colega do grupo que passara por uma experiência em igreja protestante.

E a borboleta continuava me acompanhando, ora na frente, ora ao lado, mas sempre comigo, até alcançar a primeira rua da cidade, quando desapareceu. Seguindo o caminho, alcancei, na rua principal que leva à Igreja, algumas pessoas do grupo e, entre elas, estava a dona do terço. Então eu lhe disse: "Nossa Senhora pediu-me que lhe entregasse este presente!" Ela ficou surpresa e muito feliz. *Aparecida Queiroz*

* **Rio de Janeiro (RJ)**

Doce Rainha da Paz,
Maria, Mãe bondosa,
mil graças Ela nos traz,
Mãe Misericordiosa!

Rita de Cássia Santos Martins Ferreira
In memoriam

Contribuições para o Eco

Deposite suas contribuições no Banco do Brasil, Ag. 0452-9, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha, ou envie cheque nominal e cruzado, a favor de Servos da Rainha, em carta registrada.

Pedimos que sempre nos informe as contribuições efetuadas para que possamos anotá-las em seu cadastro.

Natal com o Papa

No próximo dia 23 de dezembro, estará partindo do Brasil nosso grupo de peregrinos que participará, em Roma, da Missa do Natal com o Papa e abertura da Porta Santa e, depois, seguirá a Medjugórie, onde permanecerá até 2 de janeiro do ano 2000!

Oração Final

Deus, nosso Pai, no começo deste novo tempo e do Ano Jubilar, em nome de vosso Filho que Vós, juntamente com Maria, Sua mãe, há 2000 anos, nos enviastes, concedei-nos o espírito de oração, luz, coragem, amor e confiança para que possamos carregar a cruz como nosso sinal, crescer em amor por Vós e pelas pessoas. Que Jesus, vosso Filho, possa também nascer em nossos corações e possamos nos tornar apóstolos de Sua paz. Pai, abençoai todos aqueles que têm medo da cruz; abençoai todos aqueles que se comportam apenas de acordo com a visão horizontal e, por isso, voltaram-se apenas para o outro, para si próprios ou para o mundo material, esquecendo-se, por isso, de Vós. Abençoai todos aqueles que, por meio das drogas, do álcool e de outras dependências tornaram-se incapazes de aceitar a visão vertical em suas vidas. Abençoai todos aqueles que destruíram sua dignidade humana e vivem inseguros. Que neste tempo de graça eles possam abrir-se e receber a graça de retornar a Vós. Abençoai todos os jovens para que possam alcançar a paz neste tempo e que possam aceitar o vosso Filho, Criador da paz. Abençoai os videntes, esta Paróquia e todos os peregrinos para que possamos permanecer leais à escola de Maria e, agindo assim, possamos testemunhar que sois o bom Pai, que durante este tempo estais preocupando-vos conosco, enviando-nos Maria. Abençoai todos os doentes, os que sofrem, os tristes, os moribundos, todos que perderam a coragem, que perderam a confiança, a fé e sua esperança em Vós. Que este tempo, de forma especial, se torne para todos eles tempo de verdadeira paz. Que assim seja. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A paz esteja com todos vocês! Amém. Frei Slavko. Medjugórie, 26/11/99.

Peregrinações Ano 2000

Terra Santa, Roma e Medjugórie
Saídas: Março, Junho e Setembro do Ano 2000 – Maiores informações na próxima edição.